

IPECE Informe

Nº 260 – Dezembro/2024

Desempenho do Comércio Varejista Cearense no 3º Trimestre de 2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 260 – Dezembro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense registrou um bom ritmo de crescimento no mês de setembro de 2024, mantendo uma trajetória mensal contínua de crescimento o que resultou numa alta de 6,4% no terceiro trimestre do ano e uma alta de 8,2% no acumulado do ano até setembro de 2024, superando o desempenho do varejo comum nacional que registrou alta de 4,0% no terceiro trimestre do ano e alta de 4,8% no acumulado do ano até setembro de 2024, revelando uma trajetória de descolamento das vendas do varejo comum nacional.

Por sua vez, o varejo ampliado também apresentou um desempenho bastante favorável quanto o varejo comum, com alta de 7,8% no mês de setembro de 2024, revelando a manutenção de um bom ritmo de crescimento quando comparado aos meses anteriores, graças ao bom desempenho observado nas vendas de Material de construção; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Tecidos, vestuário e calçados; e Veículos, motocicletas, partes e peças no citado mês.

Os principais destaques do varejo cearense no acumulado até setembro de 2024 ocorreram nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Outros artigos de uso pessoal e doméstico; Material de construção; Móveis; e Combustíveis e lubrificantes, todos com variação acima de 10% comparado ao mesmo período de 2023.

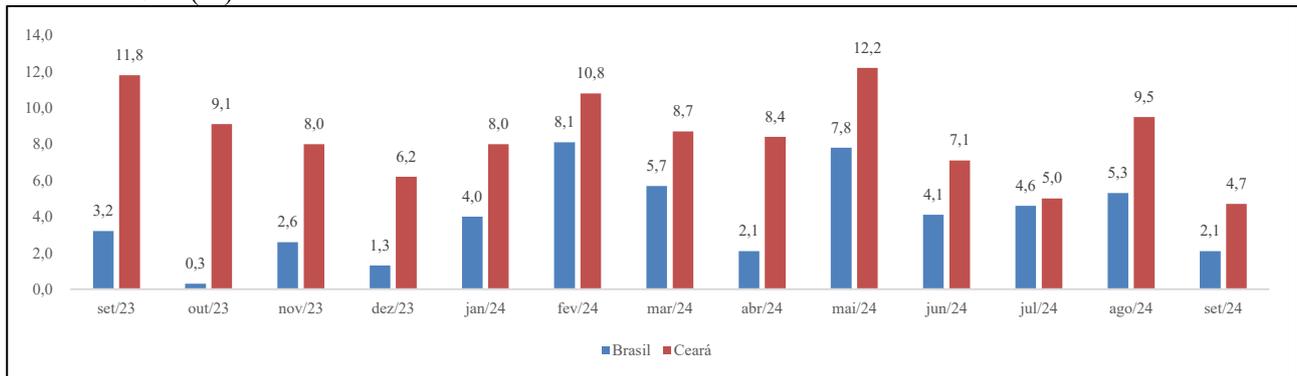
Por fim, vale destacar que diferente do ocorrido até setembro de 2023, quando onze atividades haviam registrado variações positivas nas vendas do varejo cearense, no acumulado até setembro de 2024, doze catorze atividades monitoradas pelo IBGE passaram a registrar variações positivas de vendas revelando o bom momento do setor. Esse desempenho é possivelmente explicado pelo bom momento vivido pelo mercado de trabalho cearense que registrou saldos sucessivos mensais na geração de novas vagas de trabalho formal combinado com redução na taxa de desocupação o que tem impactado diretamente no nível de renda das famílias cearenses.

1. EVOLUÇÃO DAS VENDAS MENSAS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo ampliado cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram uma alta de 4,7% em setembro de 2024 comparado a setembro de 2023, bem acima da alta de 2,1% registrada pelo varejo comum nacional na mesma comparação. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a trigésima segunda alta mensal consecutiva desde fevereiro de 2022, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – setembro/2023 a setembro/2024 (%)



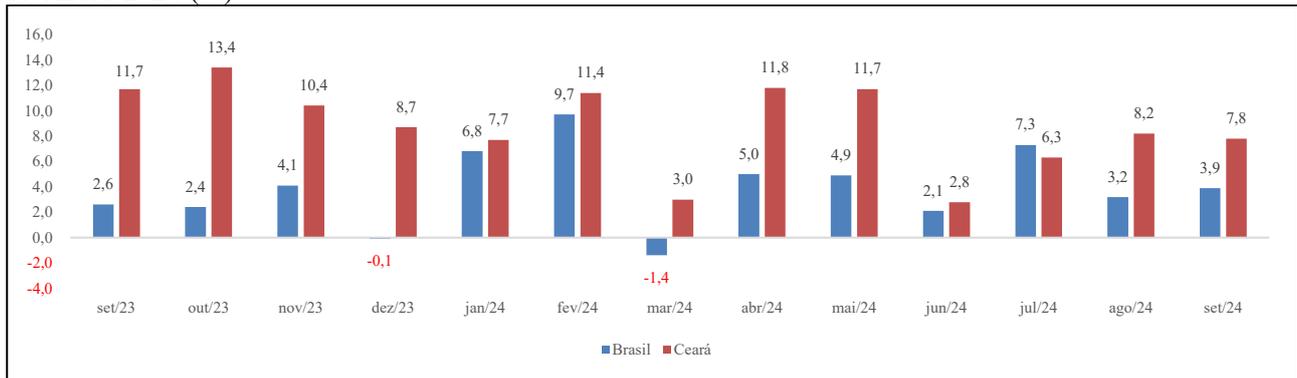
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense registraram um comportamento diferente do observado no varejo comum estadual, ao registrar um crescimento bem maior de 7,8% em setembro de 2024 comparado a setembro de 2023. Com este desempenho o varejo ampliado cearense registrou dezessete meses consecutivo de crescimento desde maio do ano passado. Por sua vez, o varejo ampliado nacional registrou alta levemente inferior de 3,9% na mesma comparação.

O bom desempenho nas vendas do varejo ampliado estadual no mês de setembro de 2024 deve-se ao forte crescimento nas vendas de Material de construção (+28,8%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+24,2%); Tecidos, vestuário e calçados (+11,3%); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+10,5%), todos comparados a igual mês do ano anterior.

Já o desempenho positivo nas vendas do varejo ampliado nacional em setembro de 2024 é explicado pelo crescimento nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças (+18,0%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+16,3%); Material de construção (+9,4%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,7%), todos em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – setembro/2023 a setembro/2024 (%)

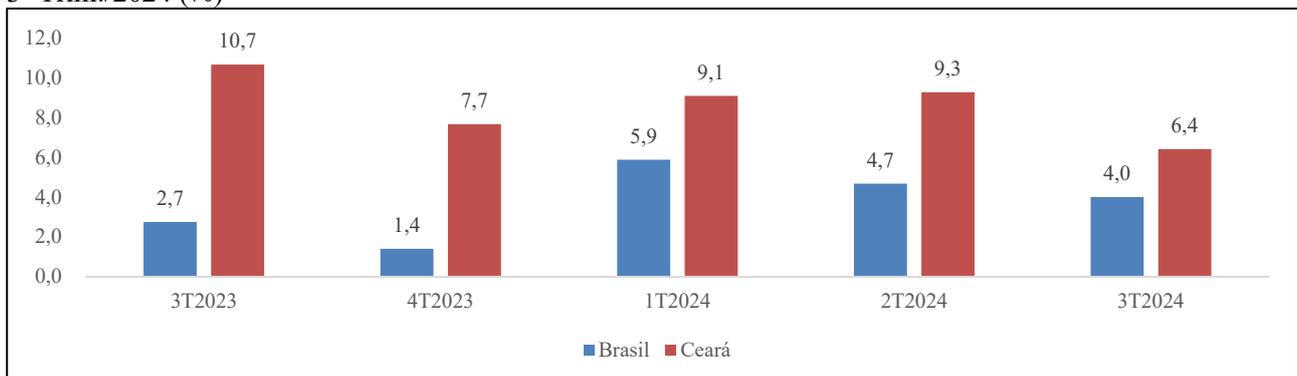


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

2. EVOLUÇÃO DAS VENDAS TRIMESTRAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

Como resultado das boas vendas mensais, o varejo comum cearense registrou uma alta de 9,1% no primeiro trimestre de 2024, alta de 9,3% no segundo trimestre de 2024, mas uma alta menor de 6,4% no terceiro trimestre de 2024, ambas comparadas a iguais períodos de 2023, revelando certa desaceleração no ritmo de crescimento ao longo do tempo, especialmente se comparado ao segundo trimestre de 2023 quando registrou alta de 10,7%. O desempenho estadual foi também superior ao nacional que registrou alta de 5,9% no acumulado do primeiro trimestre de 2024, alta de 4,7% no segundo trimestre de 2024 e alta de 4,0% no terceiro trimestre de 2024, que também registrou um comportamento de desaceleração no ritmo de crescimento dentro do ano.

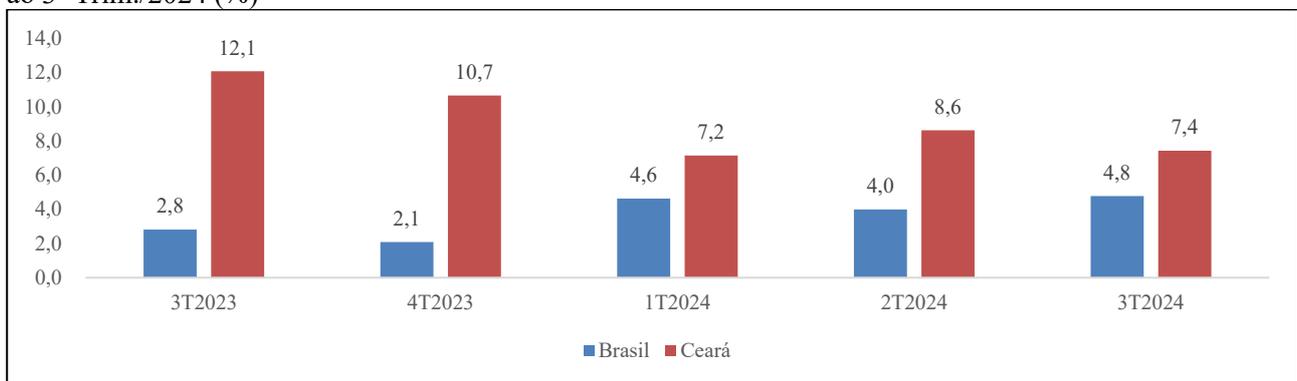
Gráfico 3 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 3º Trim./2023 ao 3º Trim./2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Pela análise do gráfico 4 é possível notar que o varejo ampliado cearense também registrou uma alta expressiva no segundo trimestre de 2024 de 7,4%, inferior ao registrado no segundo trimestre (+8,6%), mas superior ao registrado no primeiro trimestre do ano (+7,2%), revelando uma trajetória manutenção de um bom ritmo de crescimento ao longo do tempo, todos comparados a iguais períodos do ano passado. Enquanto isso, o varejo ampliado nacional expressou altas de 4,6% no primeiro trimestre, de 4,0% no segundo trimestre e de 4,8% no terceiro trimestre de 2024, desenhando um comportamento de aceleração do ritmo de crescimento das vendas do varejo ampliado nacional dentro do ano.

Gráfico 4 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 3º Trim./2023 ao 3º Trim./2024 (%)

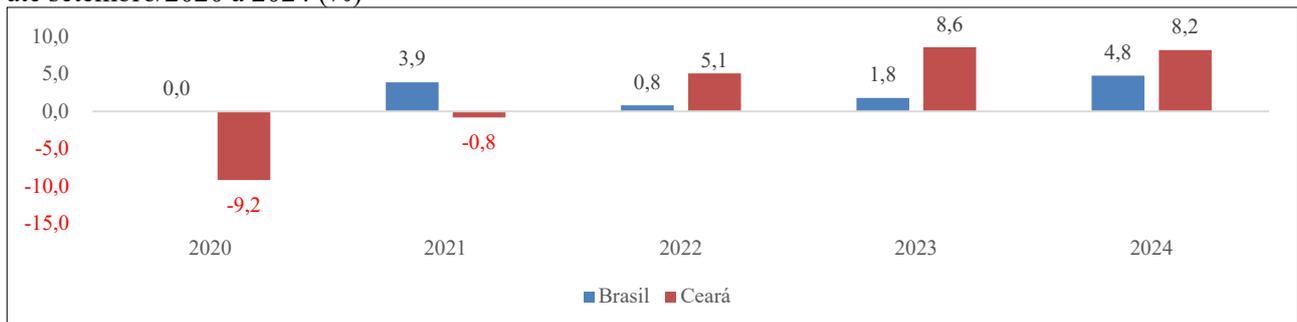


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

3. EVOLUÇÃO DAS VENDAS ANUAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até setembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo comum cearense registrou a segunda maior alta para o período dos últimos cinco anos de 8,2%, mantendo, assim, um bom ritmo de crescimento ao longo dos anos, especialmente quando comparado ao forte crescimento observado em igual período de 2023 de 8,6%. O varejo comum nacional também registrou um bom desempenho com alta de 4,8%, contudo, inferior ao desempenho observado no varejo comum cearense.

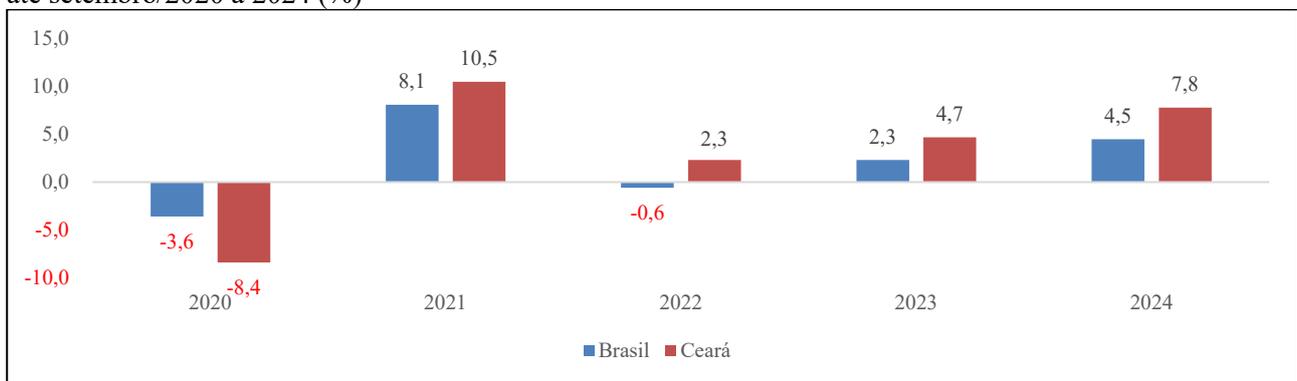
Gráfico 5 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até setembro/2020 a 2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, com base na análise do Gráfico 6 é possível comparar o desempenho das vendas cearense e nacional também para o varejo ampliado no acumulado do ano até setembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo ampliado cearense registrou uma alta de 7,8% no acumulado até setembro de 2024, bem acima do registrado em igual período do ano de 2023, quando foi observado alta de 4,7%, revelando uma nítida trajetória de aceleração no ritmo de crescimento na comparação dos últimos três anos. Fato semelhante foi observado para o País que também registrou alta, passando de 2,3% no acumulado até setembro de 2023, para 4,5% no acumulado até setembro de 2024.

Gráfico 6 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até setembro/2020 a 2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a variação do volume de vendas no acumulado do ano até setembro do comércio varejista por atividades no Brasil e no Ceará dos últimos cinco anos.

Nota-se que, no acumulado até setembro de 2024, um total de doze atividades do varejo cearense registrou variações positivas e apenas duas variações negativas na comparação com igual período do ano passado, melhorando o padrão observado no mesmo período de 2023, quando onze atividades haviam registrado variação positiva e três variações negativas.

As atividades cearenses que registraram os maiores crescimentos nas vendas no acumulado do ano até setembro de 2024, foram: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+20,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+14,2%); Material de construção (+12,3%); Móveis (+10,9%); e Combustíveis e lubrificantes (+10,4%).

Outras atividades que também registraram crescimento nas vendas no acumulado do ano até setembro de 2024, foram: Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+7,6%); Móveis e eletrodomésticos (+5,9%); Hipermercados e supermercados (+5,7%); Hipermercados,

supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+5,4%); Tecidos, vestuário e calçados (+5,2%); Eletrodomésticos (+4,8%); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+3,8%).

Por outro lado, as duas atividades que apresentaram queda nas vendas no acumulado do ano até setembro de 2024 foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-5,4%); e Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,6%).

Tabela 1 - Variação anual do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – Acumulado do ano até setembro/2020 a 2024 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,5	12,2	7,2	3,8	14,7	-3,0	5,5	7,2	7,0	20,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,5	22,2	-8,1	-11,6	7,1	-11,9	0,0	-2,6	-0,7	14,2
Material de construção	7,9	9,7	-8,2	-3,0	4,2	4,5	24,2	-2,6	-0,5	12,3
Móveis	8,8	4,7	-10,9	-6,6	5,6	-16,4	4,6	-11,1	-0,6	10,9
Combustíveis e lubrificantes	-11,0	2,9	12,7	6,9	-2,4	-14,1	12,6	9,1	6,2	10,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-1,9	-6,7	-	-	-	-2,8	7,6
Móveis e eletrodomésticos	9,4	-0,9	-9,5	2,2	3,3	-23,7	1,0	-1,4	3,8	5,9
Hipermercados e supermercados	6,6	-2,5	0,8	3,9	5,8	4,2	-7,1	1,4	14,9	5,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	-2,9	0,9	3,5	5,1	1,8	-8,0	4,0	13,0	5,4
Tecidos, vestuário e calçados	-30,5	24,1	6,4	-7,0	1,2	-33,5	9,0	20,1	1,5	5,2
Eletrodomésticos	9,7	-3,1	-9,3	7,7	2,7	-28,6	-2,6	4,4	11,2	4,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-18,1	21,5	-1,4	7,0	13,3	-10,4	35,8	-1,5	5,0	3,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,5	-19,4	19,0	-4,1	-7,7	-20,4	-28,2	23,7	-6,2	-3,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-18,2	0,3	1,4	1,2	1,2	-2,3	5,5	6,6	-11,2	-5,4

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense registrou um bom ritmo de crescimento no mês de setembro de 2024, mantendo uma trajetória mensal contínua de crescimento o que resultou numa alta de 6,4% no terceiro trimestre do ano e uma alta de 8,2% no acumulado do ano até setembro de 2024, superando o desempenho do varejo comum nacional que registrou alta de 4,0% no terceiro trimestre do ano e alta de 4,8% no acumulado do ano até setembro de 2024, revelando uma trajetória de descolamento das vendas do varejo comum nacional.

Por sua vez, o varejo ampliado também apresentou um desempenho bastante favorável quanto o varejo comum, com alta de 7,8% no mês de setembro de 2024, revelando a manutenção de um bom ritmo de crescimento quando comparado aos meses anteriores, graças ao bom desempenho observado nas vendas de Material de construção; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de

perfumaria e cosméticos; Tecidos, vestuário e calçados; e Veículos, motocicletas, partes e peças no citado mês.

Com isso, o varejo ampliado cearense conseguiu apresentar uma alta expressiva de 7,4% no terceiro trimestre do ano de 2024, inferior ao superado no segundo trimestre, mas superando o desempenho do primeiro trimestre quando registrou alta de 7,2%, revelando também uma trajetória de aceleração das vendas ao longo do ano. No acumulado do ano até setembro, as vendas do varejo ampliado cearense também superaram as vendas do varejo ampliado nacional apresentando também um descolamento deste último.

Os principais destaques do varejo cearense no acumulado até setembro de 2024 ocorreram nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Outros artigos de uso pessoal e doméstico; Material de construção; Móveis; e Combustíveis e lubrificantes, todos com variação acima de 10% comparado ao mesmo período de 2023.

Por fim, vale destacar que diferente do ocorrido até setembro de 2023, quando onze atividades haviam registrado variações positivas nas vendas do varejo cearense, no acumulado até setembro de 2024, doze catorze atividades monitoradas pelo IBGE passaram a registrar variações positivas de vendas revelando o bom momento do setor. Esse desempenho é possivelmente explicado pelo bom momento vivido pelo mercado de trabalho cearense que registrou saldos sucessivos mensais na geração de novas vagas de trabalho formal combinado com redução na taxa de desocupação o que tem impactado diretamente no nível de renda das famílias cearenses.